

**Designação do projeto** | +BDMIRA - Batata-doce competitiva e sustentável no Perímetro de Rega do Mira:  
técnicas culturais inovadoras e dinâmica organizacional

**Código do projeto** | PDR2020-101-031909

**Objetivo principal** | Aumento da eficiência dos recursos na produção agrícola e florestal

**Região de intervenção** | NUTS 2

**Entidade beneficiária** | Instituto Politécnico de Santarém

**Data de aprovação** | 13-09-2017

**Data de início** | 01-04-2017

**Data de conclusão** | 31-03-2020

**Custo total elegível** | 151 536.92 EUR

**Apoio financeiro da União Europeia** | FEADER – 113 652.74 EUR

#### **Sumário:**

Para o aumento da produtividade da batata-doce 'Lira' no Perímetro de Rega do Mira (PRM), pretende-se incentivar os viveiristas e produtores a utilizarem um modelo de produção/dinâmica organizacional recorrendo a uma nova tecnologia inovadora de propagação de plantas isentas de vírus e outras doenças e a tecnologias de produção e conservação melhor adaptadas a condições edafoclimáticas e modo de produção. Os 2 projetos-pilotos complementares 'Batata-doce no PRM: desenvolvimento de tecnologias de produção de material de propagação isento de vírus e outras doenças' e 'Batata-doce no PRM: desenvolvimento de tecnologias de produção sustentável', preveem a instalação de ensaios de produção com plantas isentas de vírus e com tecnologias de produção e conservação sustentáveis e inovadoras (densidade de plantação, planos de fertilização e de rega, proteção integrada, colheita mecânica com protótipo e pulverização das raízes com extratos de plantas aromáticas ou fumigação de óleos essenciais).

#### **Com o desenvolvimento deste Grupo Operacional pretende-se:**

- Apresentar um produto final (raiz) da variedade Lira de maior qualidade;
- Incrementar a competitividade a nível nacional e internacional dos produtores de batata-doce, através da adoção de uma nova dinâmica organizacional;
- Transferir metodologias capazes de aumentar entre 30 a 50% a produtividade de batata-doce de qualidade no Perímetro de Rega do Mira que presentemente varia entre 10-12 t/ha, com uma elevada vertente de exportação. Para o incremento dessa produtividade e da sustentabilidade do regadio é fundamental a implementação das melhores tecnologias e práticas de rega e a avaliação do ciclo da água, em termos presentes e de condições de simulação da variabilidade/alteração climática (com impacte no risco acrescido de escassez de água.
- Dinamizar a criação da atividade viveirista para batata-doce no país, através da transferência de uma inovadora tecnologia de propagação vegetativa de batata-doce isenta de vírus e outras doenças, da variedade Lira, que pode ser adaptada para a multiplicação de outras variedades. Este novo produto ficará disponível no mercado para os produtores nacionais e internacionais;
- Desenvolver tecnologias tipificadas de produção sustentável de batata-doce em PRODI;
- Identificar a utilização das metodologias mais adequadas de conservação pós-colheita que permitam aumentar o período de conservação de raízes de batata-doce de qualidade;
- Demonstrar, através de contas de cultura, que o produtor pode escolher criteriosamente a tecnologia de produção mais aconselhada a cada situação (edafoclimática e modo de produção) e reconhecer a mais-valia que obterá com a sua adoção, assim como os fatores de produção a utilizar;
- Publicar um Guia Prático de Batata-doce em PRODI que contribuirá para a publicação das Normas de Produção Integrada de Batata-doce. O guia engloba a produção do material vegetativo no viveiro, a produção em campo e a conservação de raízes, além da vertente económica da cultura.

Na prática, pretende-se que a tecnologia clássica de propagação de plantas por estacaria caular de plantas do ano anterior, seja substituída por uma nova tecnologia inovadora, com plantas em vaso, isentas de vírus e outras doenças, com benefícios para a proteção dos propágulos de agentes contaminantes (vírus, bactérias, etc.), assim como o recurso a tecnologias de produção (fertilização, rega, proteção de plantas, etc.) melhor adaptadas a cada situação edafoclimática e modo de produção. Com a utilização destas novas tecnologias, prevê-se um aumento da produtividade de raízes de boa qualidade entre 30 a 50% e, conseqüentemente, um abaixamento dos custos de produção.